



O papel da auditoria de enfermagem na melhoria da qualidade dos cuidados em saúde

El papel de las auditorías de enfermería en la mejora de la calidad de la atención sanitaria

The role of nursing audits in improving the quality of health care

Fernanda Cruz Ramos Ferreira¹, Joselma Silva Rufino¹, Arline Alexandre de Souza¹, Alini Dantas Custódio², Suênia Gonçalves de Medeiros Diniz¹, Paloma Paulo Diniz¹, José Evandro Silva Soares³, Bruna Ravena Bezerra de Sousa⁴, Euzalice Gonçalves da Silva⁵, Ramon de Oliveira Mesquita⁶.

RESUMO

Objetivo: Este estudo buscou elucidar o papel das auditorias em enfermagem na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, com foco nas contribuições do enfermeiro auditor e nos desafios enfrentados, enfatizando aspectos relacionados à eficiência e segurança dos pacientes. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Scielo, LILACS, PubMed, Science Direct e Cochrane. Os descritores aplicados foram "Enfermagem", "Auditoria" e "Serviços de Saúde". Foram incluídos estudos publicados a partir de 2014, que abordaram especificamente a prática de auditoria em enfermagem. Após a triagem inicial, 11 artigos foram selecionados para análise detalhada. **Resultados:** As auditorias em enfermagem revelaram-se um instrumento crucial para promover a qualidade assistencial, otimizar custos operacionais, reduzir desperdícios de recursos e garantir a conformidade com padrões e protocolos estabelecidos. O enfermeiro auditor desempenha um papel estratégico na coordenação de equipes e no monitoramento sistemático de procedimentos. **Considerações finais:** Um auditório em enfermagem é fundamental para garantir segurança e qualidade na assistência à saúde. Para ampliar seus resultados positivos, é necessário investir em capacitação contínua dos profissionais e no desenvolvimento de métodos auditivos cada vez mais eficazes e adaptados às demandas do setor.

Palavras-chave: Enfermagem, Auditoria, Serviços de saúde, Qualidade assistencial, Segurança do paciente.

RESUMEN

Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo esclarecer el papel de las auditorías en enfermería en la mejora de la calidad de los servicios de salud, centrándose en las contribuciones de los enfermeros auditores y los desafíos que enfrentan, con énfasis en la seguridad y eficiencia del paciente. **Métodos:** Se realizó una revisión integrativa de la literatura utilizando las bases de datos Scielo, LILACS, PubMed, Science Direct y Cochrane. Se emplearon los descriptores "Enfermería," "Auditoría," y "Servicios de Salud." Se incluyeron estudios publicados a partir de 2014 que abordaran específicamente las prácticas de auditoría en enfermería. Tras el cribado inicial, se seleccionaron 11 artículos para un análisis detallado. **Resultados:** Las auditorías en enfermería demostraron ser una herramienta crucial para mejorar la calidad asistencial, optimizar costos operativos, reducir el desperdicio de recursos y garantizar el cumplimiento de estándares y protocolos establecidos. El enfermero auditor desempeña un papel estratégico en la coordinación de equipos y el

¹ Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/EBSERH), João Pessoa - PB.

² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Natal - RN.

³ Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, Campina Grande - PB.

⁴ Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC/EBSERH), Campina Grande - PB.

⁵ Universidade da Amazônia (UNAMA), Belém - PA.

⁶ Empresa Brasil Vida - Táxi Aéreo, Goiânia - GO.

monitorio sistemático de procedimentos. **Consideraciones finales:** Las auditorías en enfermería son fundamentales para garantizar la seguridad y calidad en la atención sanitaria. Para maximizar sus impactos positivos, es esencial invertir en la capacitación continua de los profesionales y en el desarrollo de métodos de auditoría cada vez más eficaces y adaptados a las demandas del sector.

Palabras clave: Enfermería, Auditoría, Servicios de salud, Calidad asistencial, Seguridad del paciente.

ABSTRACT

Objective: This study aimed to elucidate the role of nursing audits in improving the quality of healthcare services, focusing on the contributions of nurse auditors and the challenges they face, with an emphasis on patient safety and efficiency. **Methods:** An integrative literature review was conducted using the Scielo, LILACS, PubMed, Science Direct, and Cochrane databases. The descriptors used were "Nursing," "Audit," and "Health Services." Studies published from 2014 onwards that specifically addressed nursing audit practices were included. After initial screening, 11 articles were selected for detailed analysis. **Results:** Nursing audits proved to be a crucial tool for enhancing care quality, optimizing operational costs, reducing resource waste, and ensuring compliance with established standards and protocols. The nurse auditor plays a strategic role in team coordination and systematic monitoring of procedures. **Final considerations:** Nursing audits are fundamental for ensuring safety and quality in healthcare. To maximize their positive impacts, it is essential to invest in continuous professional training and the development of increasingly effective and tailored auditing methods.

Keywords: Nursing, Audit, Health services, Care quality, Patient safety.

INTRODUÇÃO

A auditoria nos serviços de saúde surgiu como uma forma de fiscalização aos serviços prestados no Sistema Público de Saúde (SUS), bem como da conduta dos profissionais envolvidos no atendimento à população. Logo, conforme ressaltava Tavares SS (2020) a auditoria “é de fundamental importância, uma vez que verifica se as ações de saúde e seus resultados estão sendo eficazes e eficientes”. Assim, no contexto do SUS “a implantação de processos de auditoria procura resguardar ao usuário e à União, Estados e municípios a qualidade dos serviços profissionais e institucionais, além de preservar o uso adequado do dinheiro público”. (BRASIL, 1990).

O enfermeiro, sendo o profissional que mantém contato com o paciente durante a maior parte do tempo, está sob constante vigilância por meio da auditoria, logo, suas anotações e atualização de prontuário são de suma importância para sua própria proteção (ARAÚJO MV, et al., 2020). A auditoria é uma ferramenta essencial de gestão utilizada para avaliar a qualidade da assistência prestada aos pacientes, garantindo a compatibilidade entre os procedimentos realizados e os registros documentados. Esse processo tem como objetivo assegurar que as cobranças hospitalares sejam efetuadas de maneira eficiente, evitando possíveis irregularidades e promovendo maior confiabilidade nos serviços de saúde (ARAÚJO MV, et al., 2020).

O enfermeiro auditor desempenha um papel central nas unidades hospitalares, atuando como líder e referência dentro da equipe. Sua função inclui oferecer suporte, orientar os demais profissionais e garantir a integração do time na busca por melhores resultados. Para cumprir essas atribuições de forma eficaz, é fundamental que o enfermeiro auditor esteja em constante atualização, adquirindo novos conhecimentos que possibilitem uma assistência qualificada ao paciente e a otimização dos custos operacionais nos serviços de saúde (TIBURCIO APN, et al., 2019).

As atividades de enfermagem, como qualquer outro empreendimento em saúde, devem corresponder às mais exigentes expectativas do público que dela irá se beneficiar. Não é à toa, portanto, as constantes intervenções de gestão em enfermagem que buscam auditar os serviços realizados nesta área, visando identificar, analisar e compreender as suas prováveis falhas, centrando-se em intervenções subsequentes (COSTA DA, et al., 2021).

Como se constata, a principal finalidade de todas as ações de auditoria é agir no sentido de corrigir qualquer falha que se possa observar em qualquer atividade que lhe seja pertinente. Assim se sucede em relação aos serviços de enfermagem, independentemente das metas e fins que lhe são cabíveis. Tal fato

implica em uma excelente perspectiva para a qualidade geral dos serviços de enfermagem (DIAS JVM, et al., 2019). Atualmente, a qualidade é uma das premissas mais importantes na prestação de serviços, incluindo a enfermagem. Oferecê-la de maneira consistente requer uma mentalidade produtiva focada na excelência (ARAUJO JNS, et al., 2018). Somente assim as ações de enfermagem serão realizadas de forma eficaz e alinhadas às metas necessárias.

Para que as auditorias em enfermagem sejam bem-sucedidas, é essencial focar nos atos que atendam às expectativas e necessidades do público-alvo. Embora desafiador, isso pode ser alcançado com o comprometimento de quem executa e gerencia as atividades nas unidades de saúde pública (SERRA DMP, et al., 2022). Em ambientes de trabalho tensos, qualquer benefício que melhore o desempenho das equipes de enfermagem deve ser explorado por meio de auditorias. A gestão da qualidade total dos serviços, por meio de auditoria, é uma estratégia eficaz para atingir os objetivos da enfermagem.

Quando aplicada corretamente, a auditoria utiliza procedimentos de planejamento, organização e controle, que aprimoram as ações de enfermagem, alinhando os resultados aos desejos dos pacientes (SOUZA AGS, et al., 2022). As auditorias em enfermagem são essenciais para melhorar o desempenho das equipes multiprofissionais em unidades hospitalares. A qualidade oferecida nas atividades auditadas reflete na avaliação positiva dos pacientes, tornando-se essencial para equipes que buscam maximizar a qualidade de seus serviços (SANTOS TO, et al., 2021).

Conquanto implique em uma mudança estratégica mais ou menos complexa para qualquer empreendimento de enfermagem, as auditorias na área sucinta em uma postura de gerenciamento que deve ser explorada ao máximo em qualquer atividade clínica ou hospitalar. Aliás, os melhores resultados, todavia, só serão alcançados pela perspectiva do atendimento digno e humano dos pacientes, caso todos os seus elementos básicos sejam adequadamente descobertos e avaliados, além de entendidos em todos seus pormenores, maximizando os seus pontos positivos, corrigindo as suas falhas, se ainda impossível eliminá-las por completo (NEVES IF, et al., 2021).

Espera-se, portanto, que as auditorias em enfermagem sirvam como interessante ponto de partida para o qualificar sistemático das atividades da área em serviços clínicos e hospitalares de todos os tipos. Para tanto, ela deverá tomar como base o juízo correto de todas as questões que os seus próprios objetivos e fins já evidenciam na hora do atendimento ao paciente. Agindo assim, ela, ou seja, a enfermagem, poderá se destacar ainda mais na execução das atividades que lhe são pertinentes. Tudo isto deve ocorrer aproveitando-se da excelência visada nas auditorias em enfermagem (SANTOS RR, et al., 2020).

Atualmente, há uma necessidade crescente de maximizar os resultados possíveis por meio da prática de um atendimento de qualidade na área de enfermagem. Para que isso ocorra de maneira efetiva, é essencial não apenas reforçar a atuação dos profissionais, mas também avaliar e dimensionar a eficácia de estratégias específicas que possam contribuir de forma significativa para que esses objetivos sejam alcançados com maior celeridade e precisão. Nesse sentido, o uso de atividades de auditoria em enfermagem se apresenta como uma ferramenta fundamental. A auditoria possibilita identificar pontos de melhoria, monitorar a adesão aos padrões de qualidade e garantir que as melhores práticas estejam sendo seguidas, permitindo ajustes contínuos e baseados em evidências (CAPOROSI C, et al., 2018).

Este estudo foi desenvolvido com o intuito de verificar, com base na literatura, a importância da auditoria de enfermagem no âmbito dos serviços de saúde e se a auditoria realizada pelo enfermeiro se constitui em uma prática que assegura a qualidade na assistência de enfermagem. Para isto, foi necessário o estabelecimento de uma metodologia inicial a fim de alcançar o objetivo almejado. Assim, o objetivo do estudo foi analisar como as auditorias em enfermagem podem ser utilizadas como uma ferramenta estratégica para melhorar a qualidade do atendimento clínico e hospitalar. O estudo busca explorar detalhadamente os elementos que a auditoria pode oferecer para maximizar os pontos positivos, corrigir falhas e qualificar sistematicamente as atividades realizadas pelas equipes de enfermagem, contribuindo para a excelência no atendimento aos pacientes.

MÉTODOS

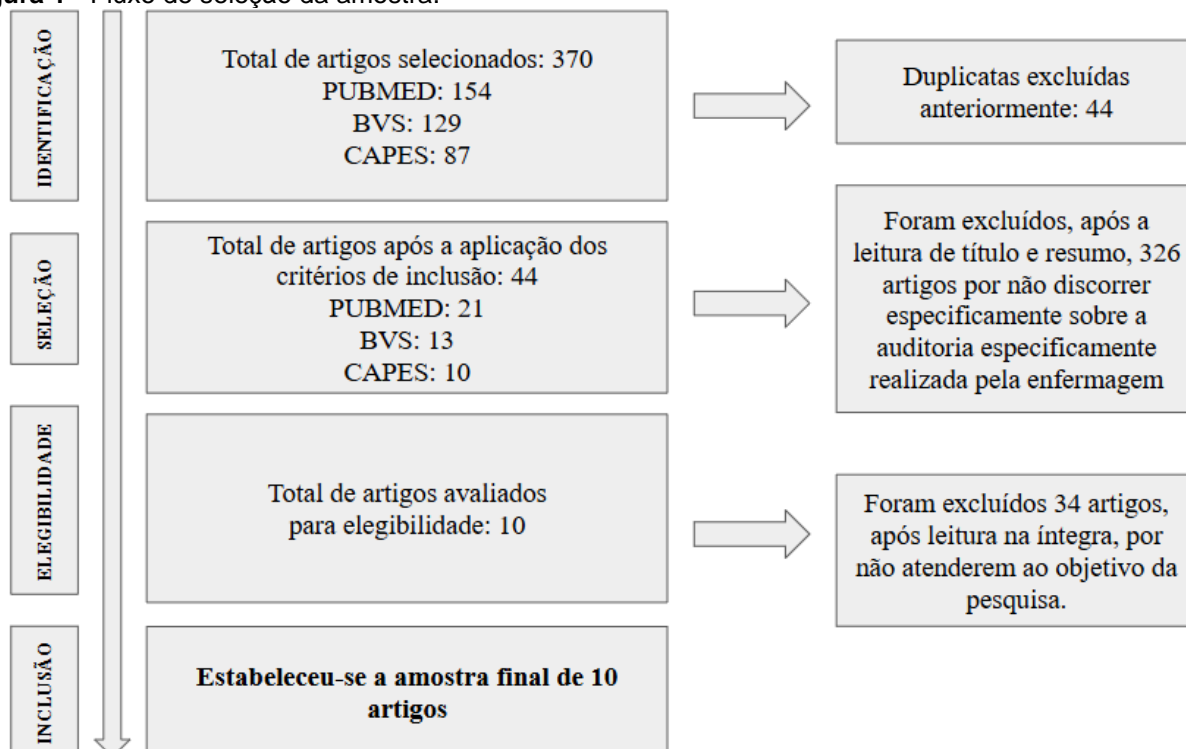
Este estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, com o objetivo de explorar e analisar o papel da auditoria em enfermagem na melhoria da qualidade dos serviços de saúde. A revisão foi conduzida de forma sistemática, seguindo os critérios estabelecidos para a seleção de artigos e estudos que abordassem a temática da auditoria no contexto da enfermagem, com foco na promoção da qualidade da assistência prestada. Diante do que foi proposto surge a seguinte pergunta norteadora: a auditoria de enfermagem, realizada pelo enfermeiro auditor, em prontuários de pacientes que estão em internação hospitalar, é uma prática que assegura a qualidade da assistência de enfermagem?

Para o levantamento bibliográfico, foram selecionados artigos a partir do ano de 2014, conforme recomendações de estudos como o de Tavares SS (2020), que destaca a importância de revisões com dados atualizados, garantindo que o conteúdo refletisse práticas e discussões recentes. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados foram: "Enfermagem", "Auditoria" e "Serviços de Saúde". A pesquisa foi realizada em bases de dados amplamente reconhecidas, como Scielo, LILACS, PubMed, Science Direct e Cochrane, as quais oferecem amplo acesso a estudos relevantes no campo da saúde e enfermagem.

O critério de inclusão adotado limitou a análise a estudos publicados a partir de 2014, buscando assegurar que as práticas de auditoria em enfermagem fossem discutidas sob a ótica de metodologias e tecnologias contemporâneas (TAVARES SS, 2020). Além disso, foram excluídos artigos que não abordassem diretamente a auditoria em enfermagem ou que se focaram exclusivamente em aspectos financeiros sem relação direta com a prática assistencial. Esse critério temporal se justifica pela evolução significativa nas técnicas e nas tecnologias de auditoria nos últimos anos.

A triagem dos artigos seguiu um processo rigoroso. Inicialmente, foram identificados 370 estudos nas bases de dados mencionadas. Após a leitura dos títulos e resumos, 95% dos artigos foram consensualmente selecionados por dois revisores, sendo os 5% restantes discutidos até a obtenção de consenso (PAGE MJ, et al., 2021). A triagem foi realizada utilizando o software Rayyan, o que garantiu organização e imparcialidade no processo de seleção. Ao final, 10 artigos foram selecionados para análise mais aprofundada.

Figura 1 - Fluxo de seleção da amostra.



Fonte: Ferreira FCR, et al., 2024.

Os artigos elegíveis foram lidos na íntegra e avaliados criticamente com base nas contribuições para o tema investigado. Apenas estudos que explorassem o impacto da auditoria sobre a qualidade dos cuidados de enfermagem, a eficiência no uso de recursos hospitalares e as contribuições para a gestão de custos e segurança do paciente foram incluídos. Estudos que tratassem apenas de auditorias financeiras ou que não apresentassem relação direta com a prática de enfermagem foram excluídos.

Para a extração dos dados, foi utilizado um instrumento adaptado e validado por Ursi ES e Galvão CM (2006), assegurando uma coleta completa e sistematizada das informações relevantes de cada artigo. Esse instrumento permitiu organizar os achados de forma comparativa entre os estudos, com categorização dos dados em temas centrais como o papel do enfermeiro auditor, os desafios enfrentados na auditoria e as práticas aplicadas para melhorar a qualidade assistencial. A análise de conteúdo foi a técnica escolhida para interpretar os dados extraídos, conforme a metodologia proposta por Bardin L (2011).

RESULTADOS

Este levantamento reúne estudos recentes e relevantes sobre auditorias em enfermagem, com foco nas práticas de documentação e nos impactos dessas atividades para a qualidade e eficiência dos serviços de saúde. A tabela abaixo sintetiza as principais descobertas dos artigos, incluindo análises sobre o papel das anotações de enfermagem, a aplicação do Método Canvas para otimização de serviços e as consequências das glosas hospitalares relacionadas à documentação insuficiente. Com a crescente complexidade dos processos de auditoria e a necessidade de transparência nas operações de saúde, o estudo das práticas de auditoria torna-se essencial para garantir a adequação das atividades assistenciais aos padrões exigidos e para mitigar os riscos financeiros.

Quadro 1 - Principais Achados.

Autor/ano	Principais achados
Bruce J, et al., 2019.	Estudo retrospectivo de três anos sobre morbidades relacionadas à enfermagem em um hospital na África do Sul, envolvendo 12.444 admissões e 461 morbidades (3,7%). Erros de medicação (36%) e falhas em cuidados complementares, como manejo de linhas intravenosas (28%), foram as principais causas. A maioria dos casos ocorreu em pacientes de cirurgia geral, com maior incidência em homens. Recomenda-se treinamento e melhor documentação para reduzir eventos adversos.
Mendieta GA, et al., 2020.	Análise teórica sobre o papel do enfermeiro auditor na gestão de órteses, próteses e materiais especiais (opme) no Brasil. O estudo destaca a importância da qualificação dos enfermeiros para garantir controle e rastreabilidade dos materiais, prevenir fraudes e otimizar recursos. O enfermeiro auditor atua para que o uso de opme siga normas regulatórias, evitando práticas comerciais influenciadas por fornecedores e assegurando que as aquisições atendam critérios de qualidade e custo-benefício.
Liberatti VM, et al., 2020.	Estudo qualitativo sobre a percepção de gestores e auditores do SUS sobre a contratualização. A contratualização é vista como essencial para transparência e gestão de qualidade, porém sofre com barreiras como a defasagem da tabela SUS e o subfinanciamento. A flexibilização das metas contratuais e a implementação de auditorias sistematizadas com prestadores são sugeridas para melhorar a efetividade e adaptar-se às necessidades locais, ajudando a contornar as dificuldades financeiras e de contratação.
Bitencourt JVOV, et al., 2020.	Relato sobre o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para implementação do processo de enfermagem em hospital de Santa Catarina. A auditoria incluiu um fluxograma detalhado, indicadores específicos e análise em "rodas de conversa" para melhoria contínua. A criação de uma comissão estruturada e participativa foi essencial para o sucesso do projeto, que visa integrar o processo de enfermagem à prática clínica, proporcionando um cuidado mais qualificado e eficaz. A implementação é vista como fundamental para a melhoria da qualidade e adesão às normativas do Cofen.
Suarez N, et al., 2020.	Auditoria dos registros de enfermagem no Sanatório Allende (Córdoba) apontou que 10 dos 15 indicadores de qualidade foram classificados como "escassamente adequados". A maioria dos registros carecia de objetividade, cronologia, precisão e completude. Isso

	revela uma necessidade crítica de aprimoramento dos registros de enfermagem para assegurar responsabilidade profissional e legal. A pesquisa reforça a importância de padrões rigorosos e de uma auditoria sistemática para garantir a qualidade e segurança dos registros e, conseqüentemente, da assistência.
Fabro GCR, et al., 2020.	Estudo reflexivo sobre o papel da auditoria na qualificação da assistência em saúde, enfatizando seu valor na gestão e planejamento. A auditoria em saúde é vista como essencial para equilibrar custos e qualidade, além de promover a adesão a práticas clínicas recomendadas. Diferentes abordagens de auditoria (interna, externa, retrospectiva, concorrente) foram destacadas, com ênfase em sua função educativa, que auxilia na adaptação contínua das práticas assistenciais. A auditoria também contribui para a criação de indicadores que monitoram a qualidade e o custo-benefício da assistência.
Cairo SC e León RCA, 2020.	Proposta de um conjunto de padrões e elementos mensuráveis para auditorias concorrentes em enfermagem hospitalar, incluindo 17 padrões divididos em quatro áreas principais: administração, assistência, docência e pesquisa. Essa estrutura permite monitorar a adesão a protocolos e padrões de segurança, visando melhorar a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. A pesquisa utilizou o método delphi para validar os padrões e indicou a importância de auditorias baseadas em critérios claros para regular e melhorar a prática de enfermagem.
Veronezi I e Lopes a, 2021.	Explora a implementação de metodologias integradas para auditorias em enfermagem, destacando o uso de ferramentas estratégicas para alinhar as práticas de cuidado com as necessidades específicas dos pacientes. A metodologia abordada permite uma adaptação contínua dos processos de auditoria e gestão, promovendo uma maior precisão e eficácia na prestação de cuidados, com abordagem em otimização de recursos e atendimento de padrões de qualidade estabelecidos.
Sérgio MSSBB, et al., 2023.	Estudo comparativo sobre a supervisão clínica em hospitais privados de Lisboa revelou que a supervisão melhora indicadores de qualidade nos cuidados de enfermagem. Comparando-se hospitais com e sem supervisão, foi observado um aumento na qualidade desejada e adequada dos serviços auditados onde houve supervisão. Conclui-se que a supervisão clínica é eficaz para elevar a qualidade dos cuidados, promovendo uma prática reflexiva e melhoria contínua, com impacto positivo direto na segurança e na experiência do paciente.
Figueiredo J, 2023.	Estudo revisa o impacto das glosas hospitalares causadas pela ausência de registros completos da equipe de enfermagem. Falhas nas anotações, carimbos e verificações comprometem o faturamento, refletindo perdas financeiras significativas para os hospitais. O estudo enfatiza que registros completos e consistentes são essenciais para garantir a captação adequada pelos serviços prestados, apontando que melhorias nos registros de enfermagem evitariam glosas e melhorariam a eficiência financeira nas instituições de saúde.

Fonte: Ferreira FCR, et al., 2024.

Os estudos destacados na tabela apontam que registros de enfermagem precisos e completos são fundamentais tanto para a continuidade do cuidado quanto para a integridade financeira das instituições. Por exemplo, falhas em anotações e verificações, incluindo ausências de carimbos e assinaturas, podem levar a glosas hospitalares, gerando perdas financeiras significativas.

Em outros casos, o uso do Método Canvas e de auditorias sistematizadas foi mostrado como benéfico para monitorar práticas de enfermagem de acordo com as expectativas dos pacientes e para aprimorar a qualidade da assistência. Além disso, parcerias estratégicas e treinamento contínuo são recomendadas como ferramentas de fortalecimento das equipes, maximizando o impacto positivo das auditorias.

DISCUSSÃO

A auditoria é “uma prática usada para avaliação e controle das ações que refletem na qualidade da assistência prestada ao cliente, sua relação com os dispêndios, na eficiência das ações, e os resultados obtidos”. Surgiu pela primeira vez no estudo do médico George Gray Ward, no qual ele pesquisou a qualidade de atendimento prestado aos pacientes por meio da verificação dos prontuários dos pacientes (TAVARES

SS, 2020). Neste contexto, o auditor “busca a adequação aos requisitos preconizados pela legislação do país, o controle financeiro, a avaliação técnica dos serviços oferecidos, observando sempre o controle e a qualidade” (TAVARES SS, 2020). Logo, o auditor pode ser qualquer profissional da área de saúde. Na atualidade, verifica-se uma “significativa presença da enfermeira entre os profissionais que atuam nos serviços de auditoria em saúde”, o que “denota a relação que existe entre as responsabilidades assumidas por enfermeiras na prática assistencial e o conhecimento necessário para o trabalho no campo da auditoria” (COFEN, 2015).

Atualmente, há uma necessidade crescente de maximizar os resultados possíveis por meio da prática de um atendimento de qualidade na área de enfermagem. Para que isso ocorra de maneira efetiva, é essencial não apenas reforçar a atuação dos profissionais, mas também avaliar e dimensionar a eficácia de estratégias específicas que possam contribuir de forma significativa para que esses objetivos sejam alcançados com maior celeridade e precisão. Nesse sentido, o uso de atividades de auditoria em enfermagem se apresenta como uma ferramenta fundamental. A auditoria possibilita identificar pontos de melhoria, monitorar a adesão aos padrões de qualidade e garantir que as melhores práticas estejam sendo seguidas, permitindo ajustes contínuos e baseados em evidências (RUBIN O, et al., 2023).

Garcia TT, et al. (2018) salienta que a importância do enfermeiro no campo de auditoria do SUS consiste “na avaliação da atuação profissional junto com o paciente, ou após a sua alta, sendo realizadas análises profundas da qualidade dos serviços prestados pela equipe de enfermagem, visando sempre melhorar a eficácia e efetividade da assistência, evitando riscos e prejuízos”. No âmbito privado, verifica-se que anotações de qualidade são essenciais para demonstrar o cuidado prestado aos pacientes e servem como ferramenta para a justificativa de gastos com o tratamento (SOUZA AGS, et al., 2022).

A auditoria no campo da enfermagem emerge como um instrumento essencial para a qualificação dos processos de trabalho, destacando-se pela capacidade de identificar, corrigir e aprimorar práticas assistenciais. Na análise dos processos de auditoria em diferentes contextos hospitalares e sistemas de saúde, observa-se uma convergência na utilização de auditorias como ferramenta para garantir a segurança do paciente e a eficiência dos cuidados prestados, especialmente no que tange ao manejo de materiais e à redução de eventos adversos (BRUCE J, et al., 2019).

No contexto de um hospital público sul-africano, uma auditoria retrospectiva identificou que um número significativo de eventos adversos estava relacionado a erros de enfermagem, com destaque para a administração de medicamentos e o manejo de dispositivos, como drenos e tubos. Esses resultados apontam para uma necessidade crítica de padronização dos processos e para uma maior atenção ao treinamento e supervisão das práticas clínicas, visto que a maioria dos incidentes estava concentrada no último ano do estudo. Esse dado reforça a importância de uma estrutura contínua de monitoramento que atue preventivamente, reduzindo a ocorrência de erros e melhorando a segurança no atendimento (MENDIETA GA, et al., 2020).

No Brasil, a auditoria em processos envolvendo Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) revelou a atuação essencial do enfermeiro auditor na regulação do uso desses insumos, em conformidade com as legislações vigentes. O enfermeiro auditor desempenha papel crucial na rastreabilidade e controle dos materiais utilizados, atuando também para evitar fraudes e assegurar a qualidade do serviço prestado ao usuário. Esta atuação é particularmente relevante no cenário brasileiro, onde o aumento no uso de OPME traz preocupações financeiras e éticas significativas, exigindo uma abordagem robusta para garantir tanto a efetividade clínica quanto a eficiência econômica (LIBERATTI VM, et al., 2020).

A contratualização de serviços no Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é outro aspecto crítico no qual a auditoria desempenha um papel central. A auditoria do SUS contribui para a transparência e a assertividade na gestão de contratos com prestadores de serviço, oferecendo uma base estruturada para o cumprimento de metas de qualidade e eficiência. Contudo, a análise desses contratos revelou obstáculos na tabela de valores praticada pelo SUS, sugerindo uma necessidade de atualização e de alinhamento com as práticas de mercado para viabilizar a sustentabilidade dos serviços. A auditoria, portanto, funciona não apenas como uma

ferramenta de fiscalização, mas também como um meio de padronizar e monitorar continuamente os indicadores de qualidade estabelecidos, assegurando que as metas de atendimento sejam cumpridas de maneira equitativa e eficaz (BITENCOURT JVOV, et al., 2020).

No processo de implementação de uma tecnologia de auditoria para o Processo de Enfermagem em uma instituição hospitalar brasileira, foi possível observar o impacto positivo de uma abordagem sistematizada de monitoramento da prática assistencial. A criação de fluxogramas e indicadores específicos para auditar cada etapa do Processo de Enfermagem permitiu não apenas um controle mais rigoroso da qualidade assistencial, mas também facilitou o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua. O uso de “rodas de conversa” com a equipe de enfermagem destacou-se como uma estratégia educativa, promovendo um ambiente de troca e aprendizado que reforça o compromisso com a segurança do paciente e com a qualidade do cuidado (SUAREZ N, et al., 2020).

A avaliação da qualidade dos registros de enfermagem em um hospital argentino mostrou que, apesar de fundamentais para a continuidade do cuidado e responsabilidade profissional, muitos registros ainda são deficientes. Indicadores inadequados sugerem a necessidade de maior capacitação dos profissionais no uso de sistemas de registros eletrônicos, assegurando precisão e completude nas informações essenciais ao cuidado. A ausência de registros adequados compromete a comunicação entre equipes e a responsabilização profissional, reforçando a importância de auditorias com normas de qualidade rigorosas (FABRO GCR, et al., 2020).

Esses resultados indicam que a auditoria é uma ferramenta vital na gestão e aprimoramento dos processos assistenciais, promovendo a padronização e fortalecendo o compromisso ético e profissional. Em diversos contextos, práticas auditáveis e indicadores de qualidade têm se mostrado eficazes não apenas na correção de falhas, mas também na educação contínua das equipes de enfermagem, gerando um ambiente de cuidado mais seguro e responsável (CAIRO SC e LEÓN RCA, 2020).

A aplicação de auditorias concorrentes e retrospectivas em hospitais tem mostrado que a identificação de desvios e a implementação de melhorias são facilitadas quando se adotam padrões bem definidos e elementos mensuráveis. A definição desses padrões permite que as instituições hospitalares estruturam um sistema de auditoria que não apenas avalia a qualidade dos registros, mas também monitora a segurança do paciente, especialmente em setores como a pediatria, onde a fragilidade da população exige atenção redobrada. Esse tipo de auditoria possibilita que os registros dos profissionais reflitam uma visão mais holística do paciente e integrem dados vitais para a continuidade do cuidado (VERONEZI L e LOPES A, 2021).

A avaliação dos registros de enfermagem, por sua vez, aponta para lacunas significativas que, quando não preenchidas, comprometem a segurança e a qualidade da assistência. Registros incompletos, não verificados ou mal documentados podem resultar em glosas hospitalares, impactando diretamente o faturamento das instituições e, conseqüentemente, os recursos destinados aos cuidados. Isso é particularmente relevante em auditorias focadas na revisão de prontuários e anotações de enfermagem, onde a ausência de informações adequadas acarreta prejuízos financeiros significativos. Nesse contexto, o aprimoramento dos registros de enfermagem se apresenta como uma prioridade estratégica, pois afeta a sustentabilidade financeira da instituição e a qualidade dos cuidados prestados (SÉRGIO MSSBB, et al., 2023).

Outra vertente fundamental da auditoria na enfermagem envolve a supervisão clínica, a qual promove o desenvolvimento de indicadores de qualidade e a formação contínua dos profissionais. A implementação de supervisão clínica em ambientes hospitalares, ao lado das auditorias, tem se mostrado eficaz na melhoria dos índices de qualidade da assistência, pois permite uma observação sistemática e uma intervenção ativa nas práticas cotidianas. O modelo de supervisão, muitas vezes baseado na teoria de Proctor, facilita um aprendizado entre pares, aumentando a adesão às melhores práticas e fomentando uma cultura de reflexão e aperfeiçoamento constante (FIGUEIREDO J, 2023).

Para além do aspecto qualitativo da assistência, as auditorias em saúde desempenham um papel crucial na gestão financeira. A auditoria de contas, em particular, visa reduzir custos hospitalares através da análise

minuciosa das cobranças e do uso de materiais e medicamentos. Em muitos casos, glosas hospitalares ocorrem devido a falhas no registro das atividades, evidenciando a importância de registros completos e precisos para evitar perdas financeiras e para assegurar o recebimento de recursos. Assim, a auditoria de contas funciona como um controle de qualidade adicional, que reforça a necessidade de práticas documentais eficazes e detalhadas (SUAREZ N, et al., 2020).

Assim, a auditoria de enfermagem, enquanto tecnologia de gestão, não só contribui para o fortalecimento da qualidade dos serviços de saúde, mas também estimula uma mudança nas práticas institucionais, promovendo um ambiente de cuidado mais seguro, responsável e financeiramente viável. Ao integrar uma abordagem educativa e sistemática, a auditoria se consolida como um mecanismo essencial para a sustentabilidade e o aprimoramento contínuo dos processos assistenciais, refletindo-se diretamente na experiência e segurança dos pacientes (BITENCOURT JVOV, et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auditoria em enfermagem desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do cuidado, assegurando o preenchimento correto dos prontuários e a conformidade dos registros com os padrões exigidos. A proximidade dos enfermeiros com os pacientes facilita a identificação de incoerências, tanto no trabalho da própria equipe quanto de outros profissionais. Um desafio significativo para os enfermeiros auditores é a ausência ou inadequação das anotações de enfermagem, que podem gerar discrepâncias nos processos hospitalares e comprometer aspectos éticos e legais. Diante disso, o enfermeiro é reconhecido como apto para a auditoria, mas há necessidade de capacitação contínua para aprimorar os indicadores e, assim, garantir uma assistência de maior qualidade ao paciente.

REFERÊNCIAS

1. ABREU LFM, et al. Implementação de um time de banho em unidade de internação hospitalar: relato de experiência. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(4): 23991-24004.
2. ARAÚJO MV, et al. Auditoria em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2018; 31: 466-477.
3. ARAÚJO JNS, et al. O papel da auditoria de enfermagem no ambiente hospitalar. *Revista Artigos. Com*, 2020; 24: 5615.
4. BARRETO JA, et al. Inconsistências das anotações de enfermagem no processo de auditoria. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2016.
5. BITENCOURT JVOV, et al. Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2020; 34.
6. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Lei Orgânica da Saúde. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990.
7. BRUCE J, et al. A retrospective audit of nursing-related morbidity recorded in a state hospital in KwaZulu-Natal. *Curationis*, 2019; 42(1): 1-5.
8. CAIRO SC, LEÓN RCA. Propuesta de estándares y elementos medibles para conformar auditorías concurrentes de enfermería en el contexto hospitalario. *Revista Cubana de Enfermería*, 2020; 36(3).
9. CAPOROSSI C, et al. Avaliação dos Resultados Assistenciais e do Desempenho Econômico-Financeiro com a Implantação do Cuidado Centrado no Paciente: Projeto Piloto do Hospital Santa Rosa, Cuiabá-MT. *COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa*, 2018; 8.
10. COSTA DA, et al. Auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 2021.
11. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 736/2024. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Legislação. Brasília DF, 2024.
12. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 485/2015. Implementa o Manual de Auditoria do Sistema COFEN/Conselhos Regionais. Legislação. São Paulo (SP), 2015.
13. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 564/17. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Legislação. São Paulo (SP), 2017.
14. COUTO RC. Business model canvas: aplicação da metodologia em uma clínica médica do Distrito Federal, 2023.

15. DIAS JVM, et al. A percepção do enfermeiro sobre auditoria de enfermagem no âmbito hospitalar. *Enfermagem Brasil*, 2019; 18: 6.
16. FABRO GCR, et al. Auditoria em saúde para qualificar a assistência: uma reflexão necessária. *CuidArte Enferm*, 2020: 147-155.
17. FIGUEIREDO, J. Auditoria de contas: impacto de glosas ocorrido a falta de anotações de enfermagem. *Nursing Edição Brasileira*, 2023; 26(305): 9947-9951.
18. GARCIA TT, et al. Processo de auditoria em enfermagem e suas dimensões na assistência ao paciente: uma revisão sistemática de literatura. *C&D-Revista Eletrônica da FAINOR*, 2018; 11(1): 1-30.
19. GIL AC. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2022; 4.
20. GOMES V, et al. Auditoria de enfermagem na atenção primária à saúde: Uma revisão de literatura. *Inova Saúde*, 2021; 12(1): 154-159.
21. LIBERATTI VM, et al. Percepção de gestores, prestadores e auditores sobre a contratualização no Sistema Único de Saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, 2020; 18: 274105.
22. LOUREIRO LH, et al. Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial. *Revista Práxis*, 2018; 10: 19.
23. MENDIETA GA, et al. Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais. *Nursing (São Paulo)*, 2020; 23(264): 3938-3951.
24. NASCIMENTO AWS, et al. Utilidade dos registros de enfermagem para a auditoria de enfermagem. *Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, 2020; 140-140.
25. NEVES IF, et al. Ações de auditoria de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. *Brazilian Journal of Development*, 2021; 7(4): 41673-41688.
26. PAGE MJ, et al. A declaração PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. *Jornal internacional de cirurgia*, 2021; 88(2): 105906.
27. PINTO MC, et al. A importância dos registros de enfermagem no contexto avaliativo da auditoria. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umarama*, 2020; 24(3): 159-167.
28. PRODANOV CC, et al. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2022; 2.
29. RIBEIRO IAP, et al. Auditoria de enfermagem e a qualidade dos registros de prontuários. *Revista da FAESF*, 2018; 2(2): 62-73.
30. RUBIN O, et al. Auditoria na qualidade de assistência de enfermagem. *Revista Ibero-americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2023; 9(4): 1013-1040.
31. SANTOS CA, et al. A auditoria e o enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 2022; 36(2): 539-559.
32. SANTOS RR, et al. Análise do ambiente corporativo com o uso das metodologias ativas para treinamento e seleção de pessoas. *Revista Uni Araguaia*, 2020; 15(3): 155-167.
33. SANTOS TO, et al. O papel da auditoria em enfermagem na assistência à saúde. *Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-Sergipe*, 2021; 6(1): 99-99.
34. SIQUEIRA PLF. Auditoria em saúde e atribuições do enfermeiro auditor. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, 2014; 4(2): 5-19.
35. SÉRGIO MSSBB, et al. Supervisão clínica: um contributo na melhoria dos indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 2023; 1(28): 89400.
36. SERRA DMP, et al. As auditorias em enfermagem nas organizações de saúde: revisão narrativa da literatura. *Gestão e Desenvolvimento*, 2022; 30: 317-337.
37. SUAREZ N, et al. Calidad de los registros de enfermería Sanatorio Allende cerro en el año 2019. *Notas de Enfermería*, 2020; 20(35): 21-29.
38. SOUSA FGM, et al. Cuidado de enfermagem em ambiente hospitalar: recursos éticos, gerenciais e assistenciais. Editora CRV, 2022.
39. SOUZA AGS, et al. Auditoria em enfermagem: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*, 2022; 8(3): 17440-17452.
40. TAVARES SS. A importância das anotações de Enfermagem para a auditoria em saúde. *Revista multidisciplinar e de psicologia*, 2020; 14(49): 677-685.
41. TIBURCIO APN, et al. A importância do enfermeiro auditor nas instituições hospitalares. *Psicologia e Saúde em debate*, 2019; 5(1): 50-59.
42. TEIXEIRA FVM. Qualidade e segurança nos cuidados de enfermagem: um percurso. Coimbra: Universidade de Coimbra, Tese de Doutorado. 2021.
43. URSI ES, GAVÃO CM. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 2006; 14: 124-131.
44. VERONEZI L, LOPES A. Auditoria como ferramenta para a melhoria contínua da assistência de enfermagem. *Nursing (Ed. bras., Impr.)*, 2021; 6896-6907.